

Esquete da história bíblica sobre o casamento de quem gerou o avô de Davi, o Rei

A peça é curta, mas é suficiente para ver um homem zeloso, com as leis, a família e com Deus.

Demonstra ser firme e leve no trato.

As situações adversas não são motivos, suficientes, para ter atitudes indignas.

NARRADOR: Boaz foi até a praça que ficava ao lado do portão da cidade e sentou-se ali. Nesse momento apareceu o parente mais chegado de Elimeleque.

BOAZ: Meu amigo, venha aqui e sente-se.

NARRADOR: Então Boaz chamou pessoas importantes da cidade.

BOAZ: Eu tinha chamado dez autoridades, mas estavam a maioria ocupados. Sentem-se aqui.

Bom, o que eu queria falar era que Noemi voltou do país de Moabe e está querendo vender as terras que eram do nosso parente Elimeleque.

Então eu resolvi conversar com você sobre este assunto.

PARENTE: Prossiga com a conversa, porque eu ainda tenho muita coisa para resolver hoje.

BOAZ: Calma não se estresse. Continuando... Agora, se você quiser, compre essas terras na presença das autoridades do nosso povo e dos homens que estão sentados aqui. Mas, se não quiser, diga, pois o direito de comprar essas terras é primeiro seu e depois, meu.

PARENTE: Eu compro as terras.

BOAZ: Mas tem um pequeno probleminha, se você comprar as terras de Noemi, também terá de casar com Rute, a viúva moabita, para que as terras fiquem com a família do falecido.

PARENTE: Nesse caso, não vou usar o meu direito de comprar as terras, pois correria o risco de prejudicar a minha própria herança. Use o meu direito, eu prefiro não fazer isso. Compre você as terras.

NARRADOR: Em seguida tirou a sandália e deu a Boaz, pois naquela época quando se fechava um negócio de compra ou troca de terras, uma pessoa entregava a outra a sua sandália.

BOAZ: Hoje vocês são testemunhas de que eu comprei de Noemi tudo o que era de Elimeleque, Quiliom e Malom. Também casarei com Rute, a moabita, viúva de Malom, para que as propriedades continuem com a família do falecido. Assim o nome de Malom será lembrado no meio deste povo e na sua cidade natal. Hoje

vocês são testemunhas disso. Muito obrigado parente, até a próxima.

TODOS: Sim, nós somos testemunhas.

AUTORIDADE1: Que o Senhor faça com que essa mulher tenha muitos filhos.

AUTORIDADE2: Que você seja rico e famoso em Belém-Efrata!

AUTORIDADE3: Que os filhos que o Senhor lhe der neste casamento façam com que sua família seja reconhecida.

NARRADOR: Boaz então saiu e foi se encontrar com Rute.

RUTE: Boaz, como foi a conversa com o nosso parente?

BOAZ: Ele não quer as terras, disse que eu poderia comprar. Na lei eu sei que tenho que me casar com você, mas mesmo assim quero te fazer a pergunta: Quer casar comigo?

RUTE: Claro que eu quero! Eu te amo Boaz.

(os dois se abraçam)

NARRADOR: Boaz e Rute então se aprontaram para o dia do Casamento.

(música de casamento – eles andam junto até uma autoridade que estará do outro lado)

AUTORIDADE3: Boaz e Rute que as bênçãos do Senhor estejam sobre vocês e que a riqueza seja abundante assim como os filhos que vocês terão. Vocês aceitam estarem juntos na saúde ou na doença, na tristeza ou na pobreza até que a morte os separe?

BOAZ: Sim, aceito.

RUTE: Eu aceito.

AUTORIDADE3: Eu os declaro marido e mulher. Podem se abraçar.

NARRADOR: E assim a festa foi grande e todos ficaram muito alegres.

Depois de um tempo Deus abençoou Rute com um filho, e ele foi chamado de Obede.

E assim começou um final feliz para Noemi e Rute, que chegaram na cidade tristes e agora finalmente conseguiram voltar a ter uma alegria, uma benção que o Senhor dava a elas, mostrando que Ele sempre está conosco, até nas situações mais difíceis.

2012

Fonte WEB [Adoradores Vencendo o Mundo](#)